



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC- 12.194/09

*Administração direta municipal. Câmara Municipal de Patos. Inspeção especial em atos de pessoal. Assinação de prazo. Não cumprimento. Aplicação de multa.
Não cumprimento das determinações. Aplicação de multa.*

ACÓRDÃO AC2 – TC -02225/2012

RELATÓRIO

1. Cuidam os presentes **autos de inspeção especial** realizada na **Câmara Municipal de Patos**, com a finalidade de examinar **atos de gestão de pessoal**.
2. Esta **2ª Câmara**, na **sessão** de **28/06/11**, assinou **prazo** de **60** (sessenta) **dias** ao **Chefe do Poder Legislativo** do **município de Patos** para a adoção de **providências** no sentido de **restabelecer a legalidade** quanto aos fatos apurados pela **Auditoria**, inclusive com a **extinção** dos **contratos de prestação de serviços impugnados** e a **correção da legislação** nos casos em que esta se fizer necessária para a **regularização** dos **atos de pessoal**, de tudo dando **ciência a esta Corte**, sob pena de **multa**. (**Resolução RC2 TC 099/11**).
3. Na **sessão** de **10/01/12**, esta **2ª Câmara**, decidiu por meio do Acórdão **AC2 TC 0003/12**, declarar o **descumprimento** da **Resolução RC2 TC 099/11**, aplicar **multa** no valor de **R\$ 2.000,00** ao gestor e assinar **novo prazo** de **60** (sessenta) **dias** ao Sr. Marcos Eduardo dos Santos, para a adoção de **providências** no sentido de **restabelecer a legalidade** quanto aos fatos apurados pela **Auditoria**, inclusive com a **extinção** dos **contratos de prestação de serviços impugnados** e a **correção da legislação** nos casos em que esta se fizer necessária para a **regularização** dos **atos de pessoal**, de tudo dando **ciência a esta Corte**, sob pena de **nova multa** e demais sanções aplicáveis, sendo as **falhas remanescentes** as seguintes:
 - 3.1. Pagamento de remuneração a servidores em valores não fixados ou atualizados por lei específica;
 - 3.2. Pagamento de gratificação incorporada sem referência à legislação fundamentadora da incorporação;
 - 3.3. Pagamento de gratificação VP sem comprovação da regularidade de sua concessão;
 - 3.4. Não pagamento do 13º salário e do terço constitucional de férias aos servidores relativos aos exercícios de 2005 a 2009.
4. Escoado o **prazo** assinado **sem** qualquer **manifestação** da autoridade responsável, a **Unidade Técnica**, em **relatório** de fls. 329/330, **concluiu não cumpridas as determinações** do Acórdão **AC2 TC 0003/12**.
5. O **MPjTC**, em **Parecer** do Procurador Marcílio Toscano Franca Filho (fls. 333/336), **pugnou**, em síntese, pela:
 1. Aplicação de multa ao responsável, pelo descumprimento de decisão do Tribunal;
 2. Fixação de novo prazo para a adoção das medidas necessárias ao restabelecimento da legalidade.
6. Foram **ordenadas as intimações de estilo**. É o relatório.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

VOTO DO RELATOR

O **descumprimento** de **decisão** desta Corte dá ensejo à **aplicação de multa**, nos termos do **art. 56, IV da LOTCE**.

De outra parte, o **gestor** já demonstrou nos **autos** o **desinteresse** em dar **cumprimento** às **decisões** desta Corte, impondo-se a necessidade de **medidas de maior repercussão** a fim de **compelir** o gestor a **acatar** as **decisões** emanadas deste Colegiado.

Voto, portanto, pela:

- 1. Declaração de não cumprimento** do Acórdão **AC2 TC 0003/12**;
- 2. Aplicação de multa** no valor de **R\$ 5.000,00** (cinco mil reais) ao Sr. Marcos Eduardo dos Santos, Presidente da Câmara Municipal de Patos, pelo reiterado descumprimento de decisão do Tribunal;
- 3. Encaminhamento de cópia** das principais peças dos autos ao **Ministério Público Comum** para a adoção das medidas judiciais cabíveis;
- 4. Encaminhamento de cópia** da presente decisão aos autos da **PCA da Câmara Municipal de Patos**, referente ao **exercício de 2012**, a fim de subsidiar-lhe a análise;
- 5. Fixação ao atual Presidente da Câmara Municipal de Patos ou a quem o suceder**, novo **prazo de 60** (sessenta) **dias**, para a adoção das medidas necessárias ao restabelecimento da legalidade, sob pena de nova multa e imputação dos valores pagos (Resolução Normativa RN TC 11/2010), em virtude dos contratos de prestação de serviços impugnados e da remuneração sem previsão legal, encaminhando a comprovação do cumprimento de tais providências aos autos da PCA da Câmara Municipal de Patos, referente ao exercício de 2012;
- 6. Arquivamento** deste processo.

DECISÃO DA 2ª CÂMARA DO TRIBUNAL

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-12.194/09, ACORDAM os MEMBROS da 2ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, com o impedimento do Conselheiro André Carlo Torres Pontes, na sessão realizada nesta data, EM:

- 1. Declarar o não cumprimento do Acórdão AC2 TC 0003/12;*
- 2. Aplicar multa no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) ao Sr. Marcos Eduardo dos Santos, Presidente da Câmara Municipal de Patos, com fundamento no art. 56, IV da LOTCE, em face do descumprimento de decisão desta Corte, assinando-lhe o prazo de sessenta (60) dias, a contar da data da publicação do Acórdão, para efetuar o recolhimento ao Tesouro Estadual, à conta do Fundo de Fiscalização Orçamentária e Financeira Municipal, a que alude o art. 269 da Constituição do Estado, a importância relativa à multa, cabendo ação a ser impetrada pela Procuradoria Geral do Estado (PGE), em caso do não recolhimento voluntário, devendo-se dar a intervenção do Ministério Público comum, na hipótese de omissão da PGE, nos termos do § 4º do art. 71 da Constituição Estadual;*
- 3. Encaminhar cópia das principais peças dos autos ao Ministério Público Comum para a adoção das medidas judiciais cabíveis;*



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 4. Encaminhar cópia da presente decisão aos autos da PCA da Câmara Municipal de Patos referente ao exercício de 2012, a fim de subsidiar-lhe a análise;**
- 5. Fixar ao atual Presidente da Câmara Municipal de Patos ou a quem o suceder, novo prazo de 60 (sessenta) dias, para a adoção das medidas necessárias ao restabelecimento da legalidade, sob pena de nova multa e imputação dos valores pagos (Resolução Normativa RN TC 11/2010), em virtude dos contratos de prestação de serviços impugnados e da remuneração sem previsão legal, encaminhando a comprovação do cumprimento de tais providências aos autos da PCA da Câmara Municipal de Patos, referente ao exercício de 2012;**
- 6. Arquivamento deste processo.**

*Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.
Sala das Sessões da 2ª Câmara do TCE-PB – Mini Plenário Cons. Adailton Coêlho Costa.
João Pessoa, 18 de dezembro de 2012.*

Conselheiro Arnóbio Alves Viana - Presidente da 2ª Câmara

Conselheiro Antônio Nominando Diniz Filho – Relator

Representante do Ministério Público junto ao Tribunal